



## INDICE

<i>Órgãos Sociais</i> .....	1
A Economia Mundial .....	2
A Economia Portuguesa .....	3
1. Relatório de Atividades .....	6
2. Análise da Estrutura Financeira .....	12
2.1 Rendimentos .....	12
2.2 Gastos .....	13
2.3 Resultados .....	14
3. Análise por Resposta Social .....	15
<i>Considerações Finais</i> .....	16
<i>Demonstrações Financeiras e Anexo</i> .....	17
<i>Proposta da Conselho Diretivo para aplicação do Resultado Líquido de 2019</i> .....	35
<i>Parecer do Conselho Fiscal</i> .....	37
<i>Parecer do Conselho de Administração</i> .....	39



## ORGÃOS SOCIAIS

### Liga de Amigos

Júlio Dinis Martins Ribeiro	Presidente
Bárbara Esperança Virgílio Alves	Vice - Presidente
Elisabete Catarina Cordeiro Nascimento	Secretário
Sandra Maria Vales Leitão	1º Suplente
João Rosa Agostinho	2º Suplente

### Conselho de Administração

Pedro Alexandre Gomes Ferreira	Presidente
Vania Sofia Agostinho Silva	Vice Presidente
Bruno Manuel Santiago Ascenso	Secretário
Manuel Virgílio Vieira	1º Suplente
Maria Gisela Rodrigues Coelho	2º Suplente

### Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho	Presidente
Joaquim Santiago Virgílio Alves	Vice Presidente
Joaquim Salazar da Silva Marinho	Secretário
Ana Margarida da Silva Fialho Costa	Tesoureira
Ana Sofia Silva Matos	Vogal
Rui Pedro Pinheiro Marques	1º Suplente
Francisco Alberto Carreira	2º Suplente

### Conselho Fiscal

João Luis Gomes de Sousa	Presidente
Pedro Miguel Raimundo Vieira	Secretário
Manuel Chavinha da Costa	Vogal
Luis Miguel Sousa da Conceição	1º Suplente
Afonso Duarte Virgílio Vieira	2º Suplente



## INTRODUÇÃO

De acordo com o artigo 20º dos Estatutos, e no âmbito das suas competências e deveres, vem o Conselho Diretivo da Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal, apresentar o Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2019 à Assembleia Geral da Liga dos Amigos devidamente convocada para esse efeito.

## ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

### ECONOMIA MUNDIAL

De acordo com a informação do Banco Mundial, o crescimento global terá ascendido a 2,4% em 2019. O ano de 2019 ficou marcado pelo crescimento económico mais baixo desde a crise financeira global, tendo sido negativamente influenciado pelo desempenho mais fraco do comércio mundial e do investimento.

Centrando na política do governo americano, as disputas comerciais dominaram os meios de comunicação social e o comportamento dos mercados em 2019. Depois de um ano marcado por um processo negocial agressivo, apenas no final do ano, Donald Trump oficializou, durante a cimeira do G20, a renovação do acordo comercial entre os EUA, México e Canadá. Adicionalmente, igualmente no término do ano, os representantes norte-americanos e chineses chegaram a um acordo, embora parcial (a denominada “fase um”), que travou a entrada em vigor de novas tarifas aduaneiras no comércio entre estes os dois países.

A Reserva Federal Americana (Fed) reverteu o rumo da política monetária no início do ano. Após a forte desvalorização do mercado acionista verificado no final de 2018, e com a inflação a permanecer contida, com o objetivo de prolongar o ciclo de crescimento económico, a Fed inverteu o ciclo de subidas da taxa de juro diretora. Ao longo do ano, a Fed cortou mesmo 3 vezes a taxa, num total de 0,75%, encerrando o ano com a taxa diretora no intervalo entre 1,50% e 1,75%.

O mercado de trabalho nos EUA permaneceu robusto, tendo sido criados 2,1 milhões de postos de trabalho em 2019, valor que, no entanto, representa um decréscimo de 800 mil postos de trabalho em relação a 2018. Os setores da saúde, hotelaria e indústria do entretenimento foram áreas que registaram melhorias face a 2018. No entanto, na indústria transformadora, transportes e construção, o número de empregos criados foi inferior em relação ao registado no ano anterior. No setor mineiro houve mesmo perda de empregos no conjunto do ano. Em termos globais, a taxa de desemprego verificada no final do ano ficou nos 3,5%, um mínimo histórico de um período de 50 anos.

No conjunto do ano, a economia americana deverá ter crescido 2,3%, um valor inferior aos 2,9% registados no ano anterior, com a inflação anual a situar-se em 1,8%.

Em 2019, a economia chinesa cresceu ao ritmo mais lento em relação ano anterior (6,1% / ano) nos últimos 29 anos. O Governo chinês tem estabelecido medidas nos últimos dois anos para tentar impulsionar o crescimento. Em resposta ao menor crescimento, Pequim deve levar a cabo ainda mais medidas de estímulo como sejam a diminuição de impostos e permissão para que governos locais vendam grandes quantidades de títulos para financiar os projetos de infra-estruturas. Os bancos do país também foram estimulados a concederem mais empréstimos e os novos empréstimos na moeda local atingiram um recorde de US\$ 2,44 triliões em 2019. Uma desaceleração acentuada na China pode prejudicar a economia mundial (ex. exportações de *commodities* do Brasil) e aumentar o risco de recessão.

A data inicialmente definida para o Brexit era 29 de Março de 2019; no entanto, no final do ano, o Reino Unido ainda permanecia na UE, após a concessão de duas extensões do prazo de saída e da demissão da Primeira Ministra Theresa May. A eleição para a liderança do partido Conservador ditou que Boris Johnson fosse o escolhido para Primeiro Ministro. Em Outubro, Johnson e a União Europeia chegaram a um consenso sobre um potencial acordo, evitando um “*hard Brexit*”. Porém, o parlamento britânico não aceitou o acordo, o que conduziu à marcação de novas eleições gerais. O Partido Conservador de Boris Johnson obteve uma maioria significativa - o melhor resultado desde 1987, quando Margaret Thatcher conseguiu seu 3º mandato como



primeira-ministra - para passar a legislação. O acordo de saída<sup>1</sup> prevê um acordo de livre comércio onde não serão aplicadas tarifas, taxas, encargos ou restrições quantitativas em todos os sectores. O período de transição deve terminar em 31 de Dezembro de 2020 e, durante estes 11 meses, o Reino Unido continuará a seguir todas as regras da UE e sua relação comercial permanecerá a mesma. O PIB do Reino Unido deverá ter crescido 1,3% em 2019, um valor igual ao registado em 2018.

A Zona Euro foi penalizada durante o ano por dados económicos mais fracos. As preocupações surgiram na Primavera, com o crescimento global a dar sinais de abrandamento, num contexto de recrudescimento do protecionismo. O setor industrial da Zona Euro foi particularmente afetado, com o índice PMI industrial a sinalizar uma contração. No entanto, o índice composto (englobando indústria e serviços) nunca baixou do limiar dos 50 pontos, nível que separa a expansão da contração económica, suportado pelo setor dos serviços. Ainda assim, no final do ano, assistiu-se a uma ligeira recuperação do setor industrial, acompanhado de um abrandamento do crescimento do setor dos serviços. A Alemanha foi particularmente afetada, devido ao peso do setor industrial na sua economia e no emprego. O setor automóvel tem sido especialmente atingido, não apenas pela ameaça de imposição de novas tarifas aduaneiras, mas também pelo aumento das exigências regulamentares ao nível das emissões poluentes, potencialmente disruptivas do ponto de vista tecnológico. No segundo trimestre, a economia alemã, contraiu 0,2% em cadeia, penalizada pela deterioração da procura externa e pelas tensões comerciais. Já no terceiro trimestre, a economia alemã cresceu 0,1%, escapando por pouco à condição de recessão.

Com o objetivo de estimular a economia da Zona Euro, o BCE anunciou<sup>2</sup> em Setembro um novo corte na taxa de juro dos depósitos, em 10 pontos base, para um valor ainda mais negativo (-0,5%), tendo reiniciado igualmente o programa de compra de dívida pública, a um ritmo de €20 mil milhões por mês. A última reunião do ano do BCE, ficou marcada pela estreia da Christine Lagarde à frente da instituição e, não tendo sido introduzidas mudanças imediatas no rumo da política monetária, foi anunciada uma revisão da estratégia do BCE até final de 2020. Lagarde assumiu que será *"ela própria e, por isso, provavelmente diferente"* dos seus antecessores. A revisão estratégica englobará objetivos, políticas e instrumentos de política monetária.

É esperado que o crescimento do PIB da Zona Euro em 2019 tenha ficado nos 1,2%, um valor abaixo do registado em 2018 (1,9%). A taxa de desemprego manteve a sua trajetória descendente, atingindo os 7,6% no final de 2019. A inflação encerrou o ano nos 1,3%, mantendo-se longe da meta do BCE de 2,0%. Portugal registou em Dezembro a taxa de inflação mais baixa da Zona Euro que se fixou nos 0,4%. As taxas anuais mais altas foram observadas na Eslováquia (3,2%), Holanda (2,8%) e Lituânia (2,7%).

## ECONOMIA PORTUGUESA

À semelhança da restante Zona Euro, Portugal também sofreu um abrandamento nas exportações e no setor industrial. Não obstante, o setor dos serviços permaneceu relativamente resiliente, o que permitiu que o mercado de trabalho continuasse suportado.

O crescimento económico português manteve um diferencial positivo face à Zona Euro em 2019, tendo registado um nível 1,9% no terceiro trimestre. É esperado que no conjunto do ano, o crescimento do PIB tenha sido também de 1,9%, refletindo uma ligeira desaceleração face a 2018.

---

<sup>1</sup> O acordo não incluiu o ponto mais controverso, o "backstop", uma cláusula que pretendia evitar o retorno de uma fronteira fechada entre a Irlanda do Norte (UK) e a República da Irlanda (UE).

<sup>2</sup> Esta medida causou divisões no interior do banco central, com alguns membros a defenderem que era demasiado cedo para a retoma do programa de compra de activos em mercado.



Fonte: Bloomberg, Janeiro 2020

Em paralelo, assistiu-se a uma queda da inflação em Portugal, tendo esta encerrado o ano nos 0,4%. Esta redução reflete, em grande medida, a evolução dos preços dos bens energéticos. Efetivamente, a diminuição dos preços da electricidade e do gás, resultante de medidas administrativas, contribuiu decisivamente para esta descida. Adicionalmente, o conjunto de alterações legislativas que se refletiram em reduções significativas de preços de alguns bens e serviços, nomeadamente dos transportes públicos, das propinas do ensino superior e dos manuais escolares, pressionaram igualmente a inflação em baixa. De notar ainda a queda dos preços de alojamento no setor do Turismo, onde se observou uma desaceleração significativa após os crescimentos expressivos verificados nos últimos dois anos.

Em 2019, a taxa de poupança fixou-se em 5,9% do rendimento disponível das famílias.

As taxas Euribor acentuaram o valor negativo depois da indicação de Frankfurt de que mantém as taxas de juro diretoras em níveis reduzidos, em vez das subidas que se chegaram a perspetivar, e de que podem voltar a baixar, perante a pouca solidez do crescimento económico da Zona Euro. A taxa de juro aplicada às principais operações de refinanciamento está em 0,0%, a taxa de facilidade permanente de cedência de liquidez em 0,25% e a taxa de facilidade permanente de depósito em -0,50%.

As Euribor, fixadas pela média das taxas às quais um conjunto de 57 bancos da Zona Euro está disposto a emprestar dinheiro entre si no mercado interbancário, situaram-se em terreno negativo durante o ano 2019. A média das taxas Euribor a 3 meses situou-se nos -0,36%, i.e., -0,04 p.p. que o verificado em 2018.



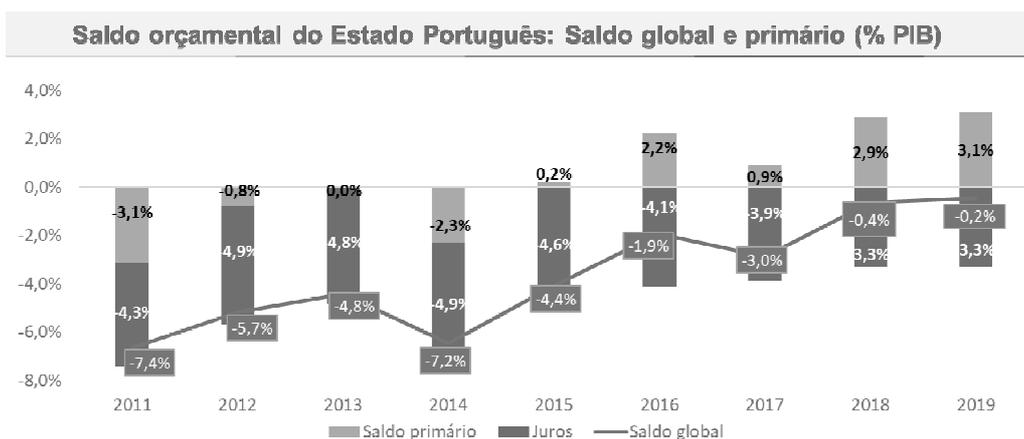
## Indicadores macroeconómicos (2017-2019)

		2017	2018	2019
<b>Procura Externa</b>				
	tav	4,6	3,3	1,9
EUR/USD Taxa de Câmbio	abs	1,20	1,15	1,12
Preço do Petróleo (USD)	abs	66,9	53,8	66,0
<b>Produto Interno Bruto</b>				
	tav	2,8	2,4	1,9
Consumo Privado	tav	2,3	3,1	2,3
Consumo Público	tav	0,2	0,9	0,5
Formação Bruta de Capital Fixo	tav	9,2	5,8	7,3
Exportações	tav	7,8	3,8	2,8
Importações	tav	8,1	5,8	5,4
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	tav	1,6	1,2	0,4
Taxa de Poupança (%)	vma	4,7	4,4	5,9
Emprego	%	61,3	62,3	62,5
Taxa de Desemprego	%	8,9	7,0	6,5
Remunerações por Trabalhador (sector privado)	tav	2,0	1,1	1,0
Balança Corrente e de Capital (%PIB)	tav	1,4	1,4	0,4
Balança de Bens e Serviços (%PIB)	tav	1,8	0,8	-0,6
Taxa de referência do BCE (média)	%	0,00	0,00	0,00
Euribor 3 meses (média)	%	-0,33	-0,32	-0,36
Yield das OT Alemãs 10 anos (média)	%	0,35	0,46	-0,21
Yield das OT Portuguesas 10 anos (média)	%	1,83	1,84	0,77

Fonte: Banco de Portugal (Dezembro 2019), Banco Central Europeu (Dezembro 2019) e Bloomberg (Janeiro 2020)

tav: Taxa anual de variação; vma: variação média anual

Segundo dados do Banco de Portugal, o saldo conjunto das balanças corrente e de capital, até Novembro, fixou-se em 1.209 milhões de euros, menos de metade dos 3.415 milhões de euros verificados no período homólogo. O défice da balança de bens aumentou 1.622 milhões de euros em termos homólogos e o excedente da balança de serviços diminuiu 507 milhões de euros.



Fonte: Banco de Portugal, Janeiro 2020

Nos primeiros onze meses de 2019, as exportações de bens e serviços avançaram 3,1% e as importações aumentaram 5,8%. O défice da balança de rendimento primário caiu 311 milhões de euros face ao período homólogo, para -3.981 milhões de euros. Este movimento resultou, em grande parte, da redução dos juros pagos a entidades não residentes. Até Novembro de 2019, o saldo da balança financeira registou um aumento dos ativos líquidos portugueses face ao exterior no valor 1.765 milhões de euros.



## 1. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL E DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL

“O envelhecimento não é “juventude perdida”,  
mas uma nova etapa de oportunidade e força.”  
Betty Friedan

### Introdução:

No ano de 2019 propusemos criar momentos de ocupação ativa aos nossos clientes, através de atividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais para a estimulação e manutenção das suas capacidades físicas e cognitivas.

Tendo esta instituição como **Visão** ser uma Instituição de referência no Distrito na prestação de serviços de qualidade ao idoso e sua família. E como **Missão** dar voz e expressão ao fundador César Faria Thomaz que através do seu testamento deixou parte da herança para construção do Solar do Povo do Juncal. Seguindo os seus ideais e as necessidades da nossa comunidade, pretendemos apoiar o idoso e sua família ou de quem não é idoso mas necessita de apoio na satisfação das suas necessidades básicas de vida.

Assim, através dos nossos serviços de ERPI, CD e SAD, praticando uma política social ajustada ao dever moral, da justiça e solidariedade contribuimos para a efetivação dos direitos sociais do nosso público-alvo, abrangendo o Concelho de Porto de Mós ao qual pertencemos e outros limítrofes, dando prioridade aos residentes na Freguesia do Juncal. Os seus **Valores** são:

- ✓ Solidariedade e igualdade – dar oportunidade de acesso a todos os nossos serviços sem exclusão social, económica, religiosa, crenças e igualdade de género;
- ✓ Transparência e integridade – atuar de forma transparente e credível em todos os âmbitos de ação;
- ✓ Qualidade e eficiência – Atingir os objectivos propostos, utilizando de forma racional todos os recursos disponíveis, aproveitando todas as suas capacidades e evitar ao máximo o desperdício;
- ✓ Ética – agir com respeito aos valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da actividade por forma a prestar um serviço digno a todos os intervenientes;

Com este plano pretendemos proporcionar aos nossos clientes condições de bem-estar social, e uma melhor qualidade de vida, criamos atividades que vão ao encontro das suas expectativas, levando a partilha das suas vivências, das suas memórias, dos seus saberes.

No plano de atividades criamos alguns Workshops para que as famílias pudessem ter um papel mais participativo no dia a dia dos seus familiares, valorizando o trabalho em grupo, opiniões e ideias, criando momentos de confraternização entre todos os participantes, estimulando a atividade física, mental e afetiva dos idosos. estas atividades foram bem-sucedidas.

Continuamos a linha de trabalho dos anos anteriores, proporcionando diferentes atividades e experiências direcionadas para os diferentes níveis de autonomia e dependência, contemplando parcerias de forma a fomentar a partilha de saberes com pessoas externas à Instituição, favorecendo o convívio entre as diversas gerações.

Propusemos diversos ateliers que foram de encontro aos gostos e vontades, aumentando a auto estima, e dando oportunidade a partilha de conhecimentos e saberes, e desta forma melhorando a qualidade de vida e autonomia.

Neste ano colocamos em prática a maioria das atividades programadas as que não foram realizadas deveu-se a questões climatéricas.

No SAD já conseguimos realizar mais visitas aos nossos clientes, mas ainda não alcançamos os objetivos pretendidos. Contudo conseguimos trazer mais clientes as atividades realizadas na instituição.

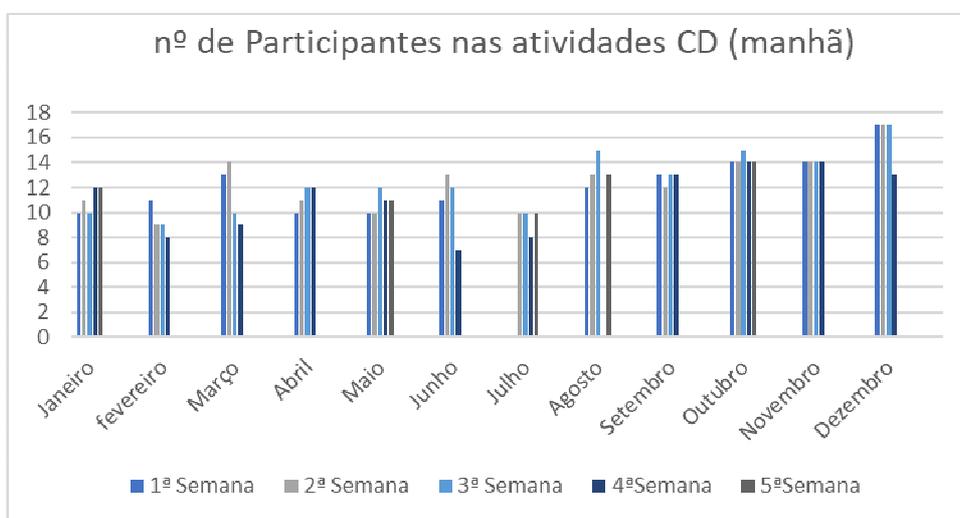


## Respostas Sociais

### Centro de Dia:

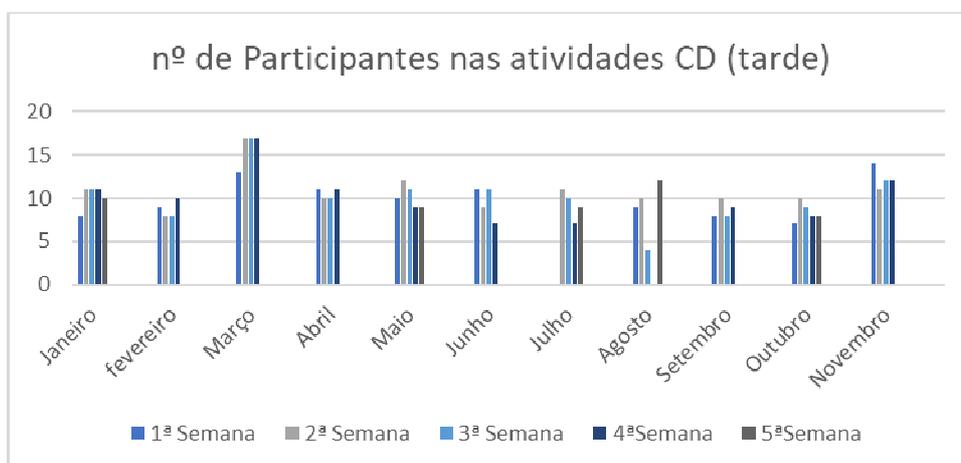
O centro de dia é uma resposta social que consiste na prestação de serviços contribuindo para a manutenção do idoso no seu meio sociofamiliar. Esta resposta presta apoio nas atividades da vida diária, através do fornecimento do pequeno-almoço, almoço, lanche e reforço. Atividades socio-recreativas, cuidados de higiene e conforto pessoal, tratamento de roupas, transporte, articulação com os serviços locais de saúde, administração de fármacos. Pretende contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e combater a solidão e o isolamento. Os utentes que frequentaram o Centro de Dia eram maioritariamente autónomos.

### Frequência de participação nas atividades semanais:



### Observação:

Da análise ao gráfico pode verificar-se que o número de participantes nas atividades do período da manhã é bastante elevado, isto deve-se ao facto de os nossos clientes se encontrarem mais despertos e com maior concentração. Logo as atividades são mais dinâmicas e a uma maior estimulação tanto motora como física.





Como se pode verificar no gráfico do período da tarde a participação é inferior devido às visitas, ao relaxamento dos clientes e devido a diversas patologias onde a maioria torna-se público assistente.

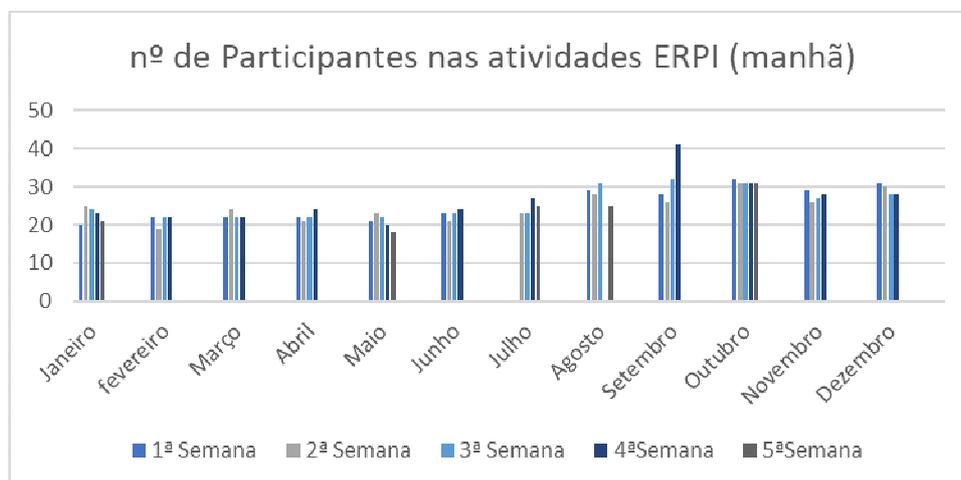
### Serviço de Estrutura Residencial para Idosos

Esta resposta social consiste em satisfazer as necessidades de acolhimento institucional de diversificados atores sociais, existindo comparticipação em alguns clientes da Segurança Social.

São prestados aos utentes todo o serviço que lhes é inerente desde os serviços de alojamento, alimentação, tratamento de roupa, higiene e conforto pessoal, cuidados de saúde primários e apoio social.

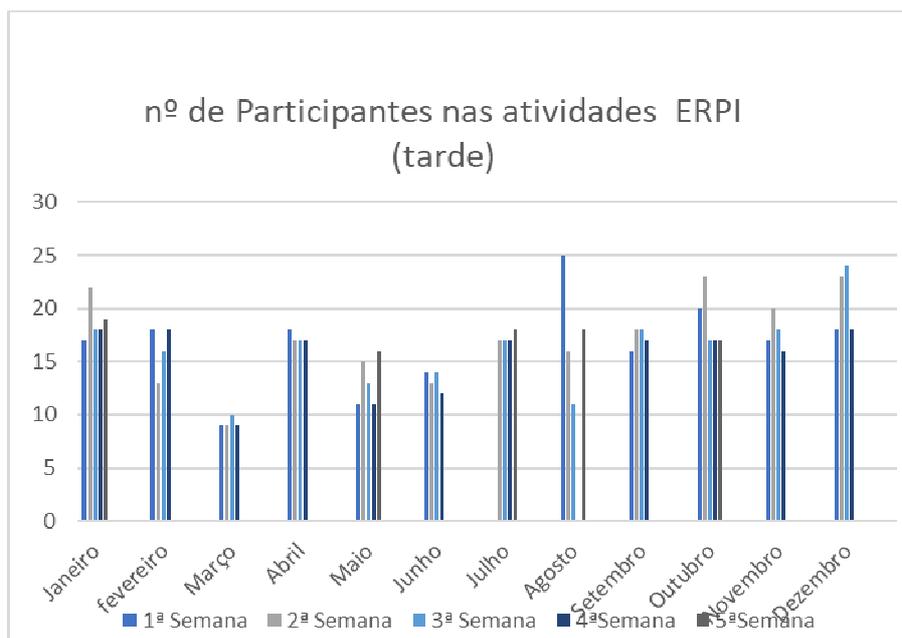
Pretende-se dar uma melhor da qualidade de vida aos utentes.

### Frequência de participação nas atividades semanais:



### Observação:

Da análise ao gráfico pode se verificar que o número de participantes é médio, a percentagem de participação nos primeiros meses do ano é baixa pois nesta época do ano alguns dos nossos clientes encontram-se mais debilitados, derivado das gripes sazonais o que faz com que fiquem isolados nos quartos. Como verificamos anterior na análise do gráfico do CD este não é diferente pois os nossos clientes neste período do dia encontram-se mais despertos e têm uma maior concentração. Nos quatro últimos meses pode-se verificar que o número de participantes aumenta com a melhoria do estado de saúde dos nossos clientes, e com a entrada de novos clientes para a instituição onde a idade é na casa dos 80/90 anos, mas as suas condições motoras e cognitivas são razoáveis, ainda são clientes ativos.

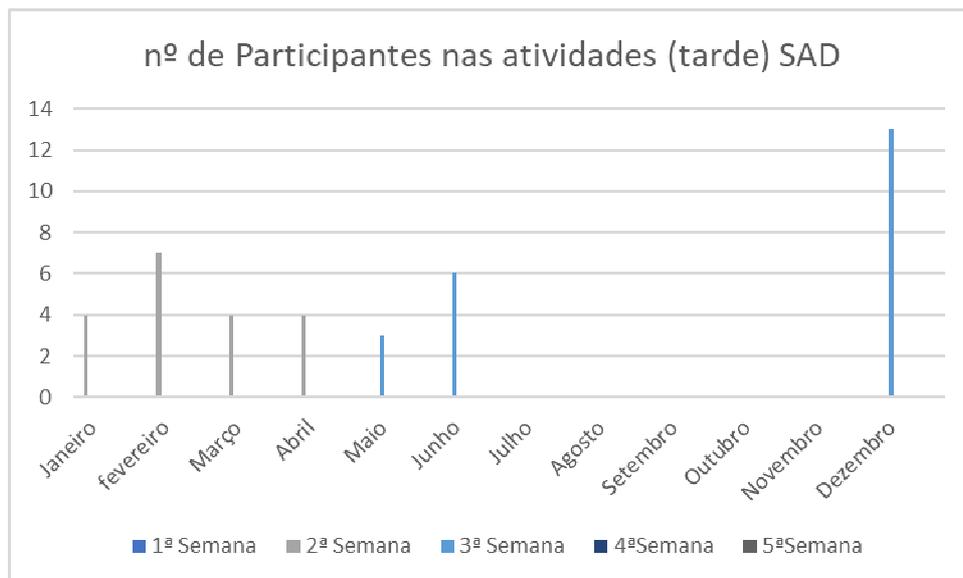


Através deste gráfico pode se verificar que o número de participantes varia um pouco em relação ao gráfico anterior, pois os clientes desta resposta social gostam das atividades propostas neste período. Nesta hora do dia é um período de visitas e de maior agitação do grupo, assim existe a necessidade de dinamizar grupos mais pequenos onde os nossos clientes do ERPI se integram facilmente devido ao interesse por jogos de mesa e ateliês das artes e da motricidade.

### Serviço de Apoio ao Domicilio

Esta resposta social consiste na prestação de cuidados individualizados ao idoso no seu meio sociofamiliar. O Apoio ao Domicilio presta apoio na distribuição das refeições ao domicílio, apoio durante as refeições nas situações de grande necessidade, limpeza e arrumação do domicílio, cuidados de higiene e conforto pessoal, tratamento da roupa pessoal, apoio/acompanhamento em deslocações ao exterior para cuidados médicos e de enfermagem em articulação com os serviços de saúde, animação/ocupação, teleassistência, realização de atividades de motricidade e ocupacionais, pequenas reparações no domicílio. Pretende-se prevenir situações de dependência e promover a autonomia e a qualidade de vida dos idosos e das famílias.

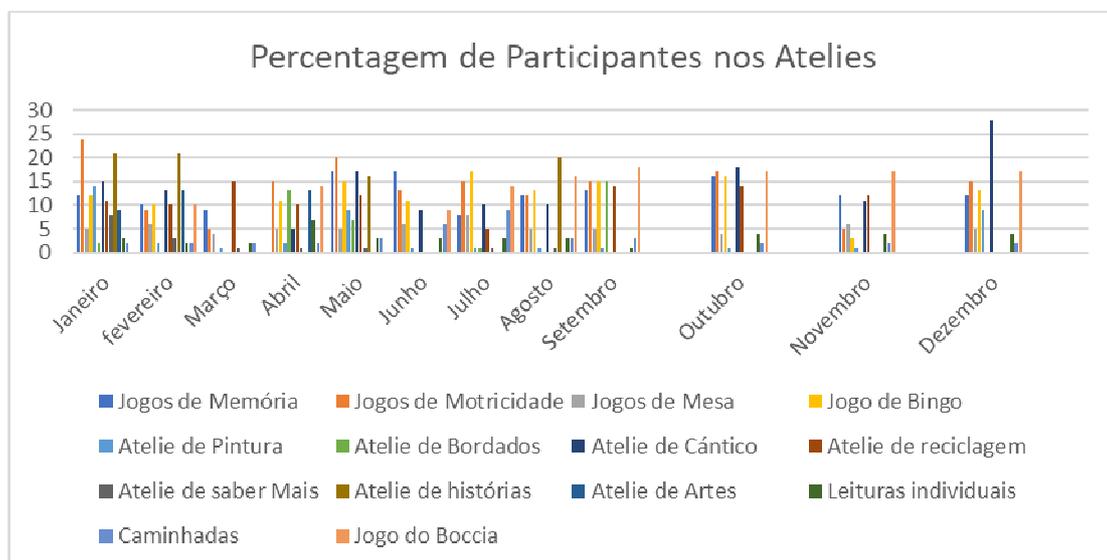
Os serviços são propostos ao utente após uma avaliação diagnóstica, tendo em conta a vontade e a necessidade do utente.



#### Observação:

Este ano deu-se continuidade as visitas domiciliarias por parte da Educadora Social, foi bem sucedida a sua presença. Os ateliês que tiveram mais aderência foram Ateliê de beleza e bem-estar e o de Estimulação cognitiva, pois as clientes gostam mais destas atividades porque se sentem a vontade.

#### Os diversos ateliês diários:



Da análise deste gráfico pode-se verificar que existem alguns ateliês que se destacam em relação aos outros, por exemplo os jogos de motricidade, é uma das atividades das quais os nossos clientes gostam de realizar pois são bastante didáticas e trabalham o raciocínio e a motricidade fina. Em relação às histórias a adesão também é bastante elevada devido ao facto dos familiares participarem e o que torna um ambiente acolhedor e de interesse. O ateliê de cântico também é bastante participativo relembram cânticos da mocidade, os velhos tempos avivam-se memórias são todos contagiados.



No mês de Março é nós proposto pela Câmara realizar uma atividade que se designa “Ovo Gigante”, onde este tem de ser decorado. Esta atividade é demorosa o que faz com que ocupe o mês todo. Os nossos clientes gostam bastante de colaborar nesta atividade.

No mês de Setembro comemora-se é o mês do idoso então é dedicado a interação entre as diversas instituições do concelho, onde o grande foco é o jogo Boccia, os nossos clientes gostam bastante de participar e isso verifica-se no gráfico destacando-se com bastante evidência. Outra das atividades propostas e o passeio de autocarro a um local escolhido pelas instituições onde nesta atividade só vai quem tem boas condições de mobilidade.

### **Conclusão:**

No ano de 2019 pretendeu-se obter um maior envolvimento e disponibilidade por parte de todos os que envolvem toda esta temática, quer sejam familiares, funcionárias e visitantes pois cabe a todos dar, criar um bom ambiente.

Ao longo deste ano podemos por em prática a maioria das atividade que foram propostas no plano de atividades, apesar de algumas terem sido canceladas por questões climatéricas.

Relativamente as atividades com interação com os familiares correram bem, mas continuamos com uma adesão pouco satisfatória.

Ao realizar estes ateliês os nossos clientes foram testando as suas capacidades e ao mesmo tempo trabalhando tronando-as num constante desafio.

Na resposta social SAD já estamos a caminhar a paços largos na deslocação ao domicilio, pois fomos bem-recebidos por parte dos nossos clientes.



## 2. ANÁLISE DA ESTRUTURA FINANCEIRA

### 2.1 – RENDIMENTOS

Os rendimentos do Solar do Povo do Juncal derivam essencialmente das vendas e mensalidades recebidas dos utentes, das participações da Segurança Social, dos subsídios e dos donativos recebidos. No final do exercício de 2019 o total dos rendimentos atingiu os 976.660 euros, comparativamente com os 947.125 de 2018, traduzindo-se num crescimento de quase 3,1%. Ficou acima do valor que tinha sido orçamentado (920.557 euros).

#### **Vendas e Serviços Prestados (Mensalidades)**

Aqui encontram-se englobadas as vendas e os valores das mensalidades pagas pelos utentes. As "Vendas" respeitam unicamente a fraldas, cuecas e pensos de incontinência, vendidos ao valor de custo. Esta rubrica na sua globalidade teve um decréscimo de 5,5%, passando de 610.209 euros de 2018 para 576.649 euros em 2019, ficando ainda assim acima dos 566.142 euros orçamentados. Esta diminuição era esperada uma vez que, com mais utentes participados (de 21 para 44 a partir de Julho de 2018), os valores das mensalidades calculadas ficaram obrigatoriamente sujeitas a determinados limites impostos pela Segurança Social, e como tal, foram ajustadas. Este ajustamento em 2018 teve um impacto de 6 meses mas em 2019 o impacto é anual. Ainda assim, esse facto foi amenizado pela subida do número de utentes na resposta social Apoio Domiciliário (em média mais 5 utentes) o que levou a que o valor contabilizado ficasse bem acima do que tinha sido orçamentado. (nota 15)

#### **Subsídios, Doações e Legados à Exploração**

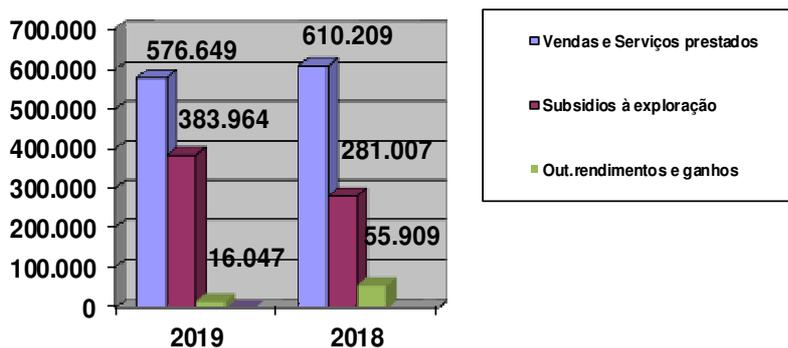
Encontram-se aqui englobadas as participações da Segurança Social, o apoio do I.E.F.P. (Instituto do Emprego e Formação Profissional) e este ano um subsídio atribuído pelo Município de Porto de Mós que apoiou a transformação de um espaço que já era da Instituição numa casa mortuária. O ano de 2019 apresentou um crescimento considerável comparativamente com o anterior, essencialmente devido aos novos acordos com a segurança social já referidos no ponto anterior. Por último a subida do número médio de utentes no Apoio Domiciliário completam a justificação para este desempenho, com um crescimento exponencial de 36,6%, de 281.007 euros em 2018 para 383.964 euros em 2019. Pelos motivos já apresentados esta rubrica ficou bem acima dos 340.970 euros que tínhamos orçamentado. (nota 16)

#### **Outros Rendimentos e Ganhos**

Por norma, esta rubrica é composta essencialmente por subsídios ao investimento e donativos. O ano de 2019 não teve os rendimentos extraordinários ocorridos no ano anterior, nomeadamente a venda de um artigo urbano e dois rústicos, o proveito com a regularização de um adiantamento de um utente com o seu falecimento, e por último uma doação contabilizada também nesse ano. Em 2019 os valores contabilizados mais significativos são a imputação dos subsídios ao investimento, o reembolso de uma despesa de um funeral e por último a venda de um artigo rústico. Ficaram contabilizados 16.047 euros em 2019 comparativamente com os 55.909 euros em 2018. Esta rubrica ficou ainda assim ligeiramente acima do que tínhamos orçamentado para 2019 onde tínhamos como previsão o valor de 13.444 euros. (nota 19)



"Em unidades de euros"



## 2.2 – GASTOS

A estrutura de gastos do Solar do Povo do Juncal registou um crescimento de 7,2% na sua globalidade comparativamente com o ano de 2018. Os gastos totais em 2019 atingiram os 964.971 euros comparativamente com os 899.816 euros em 2018. Este valor ficou acima dos 929.805 euros que constavam no orçamento. Em termos percentuais houve um desvio neste caso negativo de 3,8% para o orçamento que passamos a explicar.

Abordando as rubricas mais representativas temos:

### Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Esta rubrica registou um crescimento de 11,8% relativamente ao ano de 2018. Este aumento justifica-se pelo encarecimento dos bens alimentares juntamente com mais utentes na resposta social Apoio Domiciliário. Foi um crescimento estrutural, ou seja, não foi consequência de uma situação pontual, mas sim de uma evolução ao longo de todo o ano. Em 2019 ficou contabilizado o valor de 117.276 euros comparativamente com os 104.895 euros de 2018, ficando acima dos 102.860 euros que tinham sido propostos no orçamento. (nota 6)

### Fornecimentos e Serviços Externos

Aqui registámos um crescimento de 5,6%, passando dos 172.881 euros de 2018 para 182.559 euros em 2019. As rubricas que mais contribuíram para esta tendência foram "Conservação e reparação", "Material de escritório", "Ferramentas e utensílios" e "Limpeza Higiene e Conforto". As primeiras duas rubricas aumentaram por situações pontuais ocorridas no ano. As duas últimas apresentaram essa evolução no decorrer de todo o ano, consequentemente é estrutural. Esta rubrica ficou acima dos 169.315 euros que tinham sido inicialmente orçamentados. (nota 17)

### Gastos com Pessoal

Os "Gastos com pessoal" continua a ser a rubrica com mais peso na estrutura de custos do Solar do Povo do Juncal. Apresentou um crescimento de 9,8% ficando nos 585.383 euros em 2019 comparativamente com os 532.860 euros de 2018. Várias situações contribuíram para este incremento. A primeira delas a actualização dos salários neste ano, não só no salário mínimo como também proporcionalmente nos outros escalões. Temos o aumento do quadro de funcionários em 2019 (em média 2/3 funcionários) comparativamente com o ano anterior. Por último, foi revisto a estimativa de férias, subsídio de férias e respectivos encargos, que se encontravam subavaliados, num valor de 12.827 euros. Não podemos esquecer a vaga de baixas registada nos funcionários em 2018, que apesar de também ter ocorrido em 2019 não foi tão gravosa. O valor dos "Gastos com Pessoal" ficou acima do valor que tínhamos proposto em orçamento. (nota 18)



### Gastos / Reversões de Depreciação e de Amortização

Esta rubrica apresentou um decréscimo de 7,6% relativamente ao exercício anterior. Deve-se essencialmente à contenção nos investimentos efetuados pela Instituição, comparativamente com o ocorrido em anos anteriores. Em 2019 ficaram contabilizados 68.525 euros comparativamente com os 74.181 euros em 2018, abaixo do valor da previsão orçamental (74.457 euros). (notas 4 e 5)

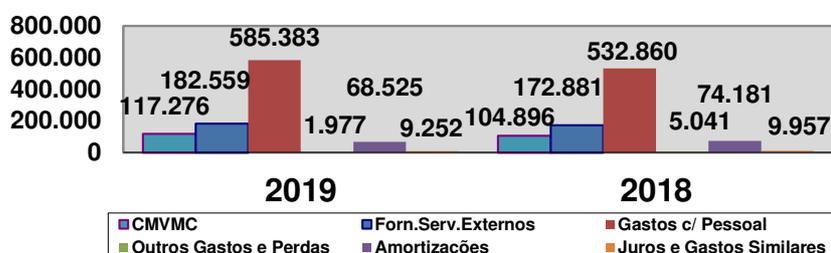
### Outros Gastos e Perdas

Os valores desta rubrica são imateriais e representam essencialmente pagamentos de pequenos impostos, taxas, quotizações e despesas bancárias não relacionadas com crédito. Este ano de 2019 registou um decréscimo significativo essencialmente porque no ano anterior foi contabilizado uma dívida de um utente que a Instituição não conseguiu receber (2.300 euros) que foi considerada incobrável. No ano de 2019 ficaram contabilizados 1.977 euros comparativamente com os 5.041 euros em 2018. (nota 20)

### Juros e Gastos Similares Suportados

São englobados aqui os juros e gastos com o financiamento bancário da Instituição. No decorrer de 2019 dois empréstimos chegaram ao fim, um primeiro junto da Caixa Agrícola de Porto de Mós constituído em 2007 para a primeira obra do ERPI, e um segundo junto do EuroBic contraído em 2016 para a aquisição de uma viatura. Mantêm-se ainda dois empréstimos junto do EuroBic que financiaram a ampliação as instalações do ERPI (o primeiro contraído em 2015 e o segundo em 2016), e por último um junto da Caixa de Crédito Agrícola de Porto de Mós contraído em 2017 para reforço de tesouraria. Não se prevendo a médio prazo oscilações significativas nas taxas de juro juntamente com a diminuição do passivo bancário, é natural a descida desta rubrica. Em 2019 ficaram contabilizados 9.252 euros comparativamente com os 9.957 euros no ano anterior. (notas 12 e 21)

“Em unidades de euros”



## 2.3 – RESULTADOS

O Resultado Líquido sofreu um decréscimo bastante significativo de 47.309 euros positivos de 2018 para 11.689 euros também positivos em 2019. Passamos a uma análise resumo desta reversão no seguimento do já exposto nos pontos anteriores.

Apesar do bom desempenho do lado dos proveitos, a evolução negativa da estrutura de custos foi mais acentuada. Os custos aumentaram relativamente ao ano anterior em 65.155 euros, enquanto nos rendimentos ocorreu um crescimento menos pronunciado com mais 29.535 euros comparativamente com o 2018.

A rubrica dos gastos que mais contribuiu para este resultado foi os "Custos com Pessoal" onde ficaram contabilizados mais 52.522 euros que o ano anterior pelos motivos já descritos atrás. A mesma situação ocorreu nos custos com alimentação e produtos, com mais 12.380 euros. Também os custos com fornecimentos e com os prestadores de serviços encareceram em 9.677 euros relativamente ao ano transato.

No lado dos rendimentos, apesar do bom desempenho das duas maiores rubricas "Vendas e serviços prestados" (mesmo reduzindo) e "Subsídios à exploração", ambas ficando acima dos valores orçamentados, ocorreu uma quebra significativa nos "Outros rendimentos e ganhos" em 2019, ficando contabilizados menos 39.862 euros que o ano anterior. Temos, no entanto, de relembrar que se tratou essencialmente de receita extraordinária ocorrida em 2018, e que por esse motivo, não deve ser tido em linha de conta na gestão corrente da Instituição.



### **3 - ANÁLISE POR RESPOSTA SOCIAL**

De acordo com a utilização dos critérios de imputação para a distribuição dos gastos comuns definidos na página 21, passamos à análise das três Respostas Sociais da Instituição:

#### **Resposta Social “ERPI – Estrutura Residencial para Idosos”**

Esta Resposta Social apresentou um resultado positivo de 20.665 euros no exercício de 2019. Nas comparticipações e subsídios, ficaram contabilizados em 2019 uma receita média mensal por utente de 388 euros. Este valor subiu relativamente ao ano anterior pelo fato da segurança social nos ter atribuído 23 novos acordos de cooperação, a crescer aos 21 que existiram até Junho de 2018. No entanto, em 2019 teve um impacto nos doze meses. A título informativo, o valor da comparticipação de segurança social é 396,57 euros por utente. O valor médio de mensalidade recebida por utente foi 710 euros, onde se inclui as vendas de fraldas, cuecas fraldas, e pensos de incontinência. Os encargos mais significativos foram os Gastos com Pessoal com 698 euros mensais por utente, seguidos dos Fornecimentos e Serviços Externos com 179 euros e dos gastos com a alimentação com 115 euros. Em 2019 a Resposta Social “ERPI” apresentou um resultado mensal positivo por utente 31 euros.

#### **Resposta Social “Centro de Dia”**

Esta Resposta Social contínua deficitária na Associação. Apresentou um resultado negativo de 25.426 euros em 2019. O valor recebido da segurança social é claramente o mais baixo (117,11 euros). Em 2019 ficou contabilizado nos subsídios recebidos um valor médio de 115 euros por utente. O valor médio da mensalidade paga foi de 197 euros. Como usufrui em grande parte das mesmas estruturas que a Resposta Social “ERPI”, também aqui o encargo mais significativo foi os Gastos com Pessoal com 236 euros mensais por utente, seguido dos Fornecimentos e Serviços Externos com 131 euros, e a alimentação com 73 euros por utente. Em 2019 apresentou um resultado mensal negativo por utente de 163 euros.

#### **Resposta Social “Apoio Domiciliário”**

A Resposta Social “Apoio Domiciliário” atingiu um resultado de 16.450 euros positivos em 2019. Nos subsídios recebidos ficaram contabilizados 278 euros por utente. O valor médio mensal da mensalidade recebida foi de 196 euros por utente. Os encargos mais significativos, à semelhança das anteriores respostas sociais, foram os Gastos com Pessoal com 222 euros mensais por utente, seguido dos Fornecimentos e Serviços Externos e alimentação, respetivamente 112 euros e 76 euros por utente. No final do exercício de 2019 atingiu um resultado mensal positivo por utente de 42 euros.



## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao terminar este relatório, julgamos ter apresentado de uma forma clara, o que foi a atividade desenvolvida pelo Conselho Diretivo do Solar do Povo do Juncal durante o ano de 2019.

Queremos agradecer o trabalho realizado pelos funcionários, colaboradores e órgãos sociais, que de forma decisiva contribuíram para que fossem alcançados os objetivos estabelecidos, e assim contribuir para os níveis de confiança na Instituição por parte da população, não só da freguesia do Juncal como do conselho de Porto de Mós.

Resta-nos apresentar os nossos agradecimentos a todas as Entidades que colaboraram com o Solar do Povo do Juncal, nomeadamente a Câmara Municipal de Porto de Mós, a Junta de Freguesia do Juncal, o Secretariado da Catequese da Paróquia do Juncal, os Bombeiros Voluntários do Juncal, o Instituto Educativo do Juncal e o Centro Paroquial de Assistência do Juncal.

Juncal, 09 de Março de 2020

### **O Conselho Diretivo**

João Manuel Rodrigues Coelho  
Joaquim Santiago Virgílio Alves  
Joaquim Salazar Silva Marinho  
Ana Margarida Silva Fialho Costa



**Demonstrações  
Financeiras  
e  
Anexo**



**Solar do Povo do Juncal**  
**Balanço em 31 de Dezembro de 2019**

Unidade Monetária: EURO

Rubricas	Notas	2019	2018
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1.489.721,23	1.550.688,87
Bens do património histórico cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	4	4.480,32	2.101,41
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados		0,00	0,00
Outros	4	538,00	538,00
		<b>1.494.739,55</b>	<b>1.553.328,28</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários	6	1.794,46	1.599,98
Clientes	7	7.230,62	5.183,75
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	8	2.366,78	2.731,44
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados		0,00	0,00
Outras contas a receber	9	100,00	0,00
Diferimentos	9	3.943,19	1.173,55
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	10	88.823,24	58.594,38
Outros		0,00	0,00
		<b>104.258,29</b>	<b>69.283,10</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.598.997,84</b>	<b>1.622.611,38</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	11	249.646,37	249.646,37
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	11	768.364,99	721.055,91
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	16	191.423,72	198.248,06
		<b>1.209.435,08</b>	<b>1.168.950,34</b>
Resultado líquido do período	11	11.688,80	47.309,08
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>1.221.123,88</b>	<b>1.216.259,42</b>
<b>Passivo</b>		0,00	0,00
<b>Passivo não corrente</b>		0,00	0,00
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	12	255.184,86	298.704,08
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		<b>255.184,86</b>	<b>298.704,08</b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	13	22.761,87	22.082,68
Adiantamentos de clientes	7	1.336,54	1.153,09
Estado e outros entes públicos	8	13.510,03	13.197,42
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc.		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	14	83.891,74	66.064,69
Outras contas a pagar	14	1.188,92	5.150,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		<b>122.689,10</b>	<b>107.647,88</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>377.873,96</b>	<b>406.351,96</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.598.997,84</b>	<b>1.622.611,38</b>

**O Responsável pela Contabilidade**

Telmo João Alexandre Jorge

**O Conselho Diretivo**

João Manuel Rodrigues Coelho

Joaquim Santiago Virgílio Alves

Joaquim Salazar Silva Marinho

Ana Margarida Silva Fialho Costa



**Solar do Povo do Juncal**  
**Demonstração dos Resultados por Naturezas**  
**para o período findo em 31 de Dezembro de 2019**

Unidade Monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	Notas	PERÍODOS			
		2019	%	2018	%
Vendas e Serviços Prestados	15	576.648,55	59%	610.209,23	64%
Subsídios, doações e legados à exploração	16	383.963,86	39%	281.006,59	30%
Variação nos Inventários da Produção		0,00		0,00	
Trabalhos p/ Própria Entidade		0,00		0,00	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	6	-117.276,08	12%	-104.895,83	12%
Fornecimentos e Serviços Externos	17	-182.558,53	19%	-172.881,08	19%
Gastos com Pessoal	18	-585.382,88	61%	-532.860,13	59%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00		0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)		0,00		0,00	
Provisões (aumentos e reduções)		0,00		0,00	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)		0,00		0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00		0,00	
Aumentos/Reduções de Justo Valor		0,00		0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	19	16.047,37	2%	55.909,38	6%
Outros Gastos e Perdas	20	-1.977,02	0%	-5.041,11	-1%
<b>Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos</b>		<b>89.465,27</b>		<b>131.447,05</b>	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	4 e 5	-68.524,61	7%	-74.180,56	8%
<b>Resultado Operacional (antes de gastos financ.e impostos)</b>		<b>20.940,66</b>		<b>57.266,49</b>	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		0,00	0%	0,00	0%
Juros e Gastos Similares Suportados	21	-9.251,86	1%	-9.957,41	1%
<b>Resultados antes de Impostos</b>		<b>11.688,80</b>		<b>47.309,08</b>	
Imposto sobre Rendimento do Período		0,00		0,00	
<b>Resultados Líquido do Exercício</b>		<b>11.688,80</b>		<b>47.309,08</b>	

O Responsável pela Contabilidade

Telmo João Alexandre Jorge

O Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho  
Joaquim Santiago Virgílio Alves  
Joaquim Salazar Silva Marinho  
Ana Margarida Silva Fialho Costa



**Solar do Povo do Juncal**  
**Demonstração de Fluxos de Caixa**  
**para o período findo em 31 de Dezembro de 2019**

Unidade Monetária: EURO

Rubricas	2019	2018
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de clientes e utentes	574.785,13	608.775,55
Pagamentos de subsídios		
Pagamentos de bolsas		
Pagamentos a fornecedores	-294.349,90	-274.720,84
Pagamentos ao pessoal	-585.382,88	-532.860,13
Caixa gerada pelas operações	-304.947,65	-198.805,42
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos / pagamentos	20.743,95	81.143,63
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>	<b>-284.203,70</b>	<b>-117.661,79</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>PAGAMENTOS RESPEITANTES A:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-8.305,17	-46.627,07
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	-2.378,91	-334,81
Outros activos	0,00	0,00
<b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>		
Ativos fixos tangíveis	748,20	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00
Subsídios	383.963,86	281.006,59
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)</b>	<b>374.027,98</b>	<b>234.044,71</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realização de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
<b>PAGAMENTOS RESPEITANTES A:</b>		
Financiamentos obtidos	-43.519,22	-51.006,27
Juros e gastos similares	-9.251,86	-9.957,41
Dividendos	0,00	0,00
Redução de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	-6.824,34	-14.488,18
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>	<b>-59.595,42</b>	<b>-75.451,86</b>
Variações de caixa e seus equivalentes ( 1 + 2 + 3 )	30.228,86	40.931,06
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	58.594,38	17.663,32
Caixa e seus equivalentes no fim do período	88.823,24	58.594,38
Variações de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)	30.228,86	40.931,06

**O Responsável pela Contabilidade**

Telmo João Alexandre Jorge

**O Conselho Diretivo**

João Manuel Rodrigues Coelho

Joaquim Santiago Virgílio Alves

Joaquim Salazar Silva Marinho

Ana Margarida Silva Fialho Costa



## **EXPLORAÇÃO POR RESPOSTA SOCIAL**

Nas demonstrações por Resposta Social, foram adotados os seguintes critérios de imputação para os gastos comuns:

-Gastos com Pessoal: é efetuado percentualmente de acordo com o tempo médio disponibilizado de cada funcionário a cada Resposta Social, tendo em linha de conta as tarefas comuns, nomeadamente, lavandaria, cozinha, limpeza e economato;

-Gastos com as Viaturas: de acordo com a média de Km's percorridos ao serviço de cada Resposta Social;

-Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (alimentação): de acordo com o número médio de refeições servidas aos utentes de cada Resposta Social;

-Limpeza Higiene e Conforto: associado aos Kg nas lavagens efetuadas na lavandaria para os utentes de cada Resposta Social;

- Amortizações (exceto das viaturas), electricidade e gás: também associado aos quilogramas nas lavagens. Este critério foi o escolhido por associação ao tempo de utilização dos equipamentos da Instituição;

-Restantes Gastos: de acordo com o número médio de utentes de cada Resposta Social.



**Solar do Povo do Juncal**  
**Exploração da Resposta Social "ERPI"**  
**para o período findo em 31 de Dezembro de 2019**

Unidade Monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	PERÍODOS			
	2019	%	2018	%
Vendas e Serviços Prestados	468.288,55	64%	507.615,09	71%
Subsídios, doações e legados à exploração	256.074,74	35%	169.326,89	24%
Variação nos Inventários da Produção	0,00		0,00	
Trabalhos p/ Própria Entidade	0,00		0,00	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-75.795,53	11%	-67.343,12	10%
Fornecimentos e Serviços Externos	-117.875,01	17%	-111.681,23	17%
Gastos com Pessoal	-460.403,48	65%	-400.764,12	62%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0,00		0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00		0,00	
Provisões (aumentos e reduções)	0,00		0,00	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	0,00		0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	0,00		0,00	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00		0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	9.756,23	1%	34.375,43	5%
Outros Gastos e Perdas	-1.115,88		-2.972,40	
<b>Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos</b>	<b>78.929,62</b>		<b>128.556,54</b>	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-53.045,44	7%	-54.555,15	8%
<b>Resultado Operacional (antes de gastos financ.e impostos)</b>	<b>25.884,18</b>		<b>74.001,39</b>	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00		0,00	
Juros e Gastos Similares Suportados	-5.218,97		-5.870,89	
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>20.665,21</b>		<b>68.130,50</b>	
Imposto sobre Rendimento do Período	0,00		0,00	
<b>Resultados Líquido do Exercício</b>	<b>20.665,21</b>		<b>68.130,50</b>	

**RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE**

Gastos Unitários	2019	%	2018	%
<b>Utentes em Frequência Média Mensal</b>	<b>55</b>		<b>55</b>	
Gasto Mensal Bruto por Utente	1.080,99		974,53	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	1.000,62		891,87	
<b>Repartição do Custo (Gasto):</b>	<b>1.080,99</b>	<b>100%</b>	<b>974,53</b>	<b>100%</b>
CMVMC (alimentação)	114,84	11%	102,04	10%
Fornecimento e serviços externos	178,60	17%	169,21	18%
Gastos com pessoal	697,58	65%	607,22	62%
Gastos com amortizações	80,37	7%	82,66	8%
Outros gastos e perdas	1,69	0%	4,50	0%
Juros e gastos similares suportados	7,91	1%	8,90	1%
<b>Repartição da Receita (Ganho):</b>	<b>1.112,30</b>	<b>100%</b>	<b>1.077,75</b>	<b>100%</b>
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	709,53	64%	769,11	71%
Subsídios e doações	387,99	35%	256,56	24%
Outros rendimentos e ganhos	14,78	1%	52,08	5%
Juros e rendimentos similares suportados	0,00	0%	0,00	0%
<b>Resultado Mensal Líquido:</b>	<b>31,31</b>		<b>103,23</b>	



**Solar do Povo do Juncal**  
**Exploração da Resposta Social "CENTRO DE DIA"**  
**para o período findo em 31 de Dezembro de 2019**

Unidade Monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	PERÍODOS			
	2019	%	2018	%
Vendas e Serviços Prestados	30.786,15	61%	35.631,50	56%
Subsídios, doações e legados à exploração	17.926,86	35%	20.346,57	32%
Variação nos Inventários da Produção	0,00		0,00	
Trabalhos p/ Própria Entidade	0,00		0,00	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-11.317,14	15%	-10.206,37	11%
Fornecimentos e Serviços Externos	-20.385,94	27%	-26.172,86	29%
Gastos com Pessoal	-36.879,35	48%	-41.190,08	45%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0,00		0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00		0,00	
Provisões (aumentos e reduções)	0,00		0,00	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	0,00		0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	0,00		0,00	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00		0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	1.929,01	4%	8.031,77	13%
Outros Gastos e Perdas	-239,50		-655,48	
<b>Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos</b>	<b>-18.179,91</b>		<b>-14.214,95</b>	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-6.124,08	8%	-11.820,57	13%
<b>Resultado Operacional (antes de gastos financ.e impostos)</b>	<b>-24.303,99</b>		<b>-26.035,52</b>	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00		0,00	
Juros e Gastos Similares Suportados	-1.122,26		-1.294,42	
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>-25.426,25</b>		<b>-27.329,94</b>	
Imposto sobre Rendimento do Período	0,00		0,00	
<b>Resultados Líquido do Exercício</b>	<b>-25.426,25</b>		<b>-27.329,94</b>	

**RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE**

Gastos Unitários	2019	%	2018	%
<b>Utentes em Frequência Média Mensal</b>	<b>13</b>		<b>13</b>	
Gasto Mensal Bruto por Utente	487,62		585,51	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	448,36		509,74	
<b>Repartição do Custo (Gasto):</b>	<b>487,62</b>	<b>100%</b>	<b>585,51</b>	<b>99%</b>
CMVMC (alimentação)	72,55	15%	65,43	11%
Fornecimento e serviços externos	130,68	27%	167,77	30%
Gastos com pessoal	236,41	48%	264,04	45%
Gastos com amortizações	39,26	8%	75,77	13%
Outros gastos e perdas	1,54	0%	4,20	1%
Juros e gastos similares suportados	7,19	1%	8,30	1%
<b>Repartição da Receita (Ganho):</b>	<b>324,63</b>	<b>100%</b>	<b>410,32</b>	<b>100%</b>
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	197,35	61%	228,41	56%
Subsídios e doações	114,92	35%	130,43	32%
Outros rendimentos e ganhos	12,37	4%	51,49	13%
Juros e rendimentos similares suportados	0,00	0%	0,00	0%
<b>Resultado Mensal Líquido:</b>	<b>-162,99</b>		<b>-175,19</b>	



**Solar do Povo do Juncal**  
**Exploração da Resposta Social "APOIO DOMICILIÁRIO"**  
**para o período findo em 31 de Dezembro de 2019**

Unidade Monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	PERÍODOS			
	2019	%	2018	%
Vendas e Serviços Prestados	77.573,85	40%	66.962,64	39%
Subsídios, doações e legados à exploração	109.962,26	57%	91.333,13	53%
Variação nos Inventários da Produção	0,00		0,00	
Trabalhos p/ Própria Entidade	0,00		0,00	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-30.163,41	17%	-27.346,34	17%
Fornecimentos e Serviços Externos	-44.297,58	25%	-35.026,99	21%
Gastos com Pessoal	-88.100,05	50%	-90.905,93	55%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0,00		0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00		0,00	
Provisões (aumentos e reduções)	0,00		0,00	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	0,00		0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	0,00		0,00	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00		0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	4.362,13	2%	13.502,18	8%
Outros Gastos e Perdas	-621,64		-1.413,23	
<b>Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos</b>	<b>28.715,56</b>		<b>17.105,46</b>	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-9.355,09	5%	-7.804,84	5%
<b>Resultado Operacional (antes de gastos financ.e impostos)</b>	<b>19.360,47</b>		<b>9.300,62</b>	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00		0,00	
Juros e Gastos Similares Suportados	-2.910,63		-2.792,10	
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>16.449,84</b>		<b>6.508,52</b>	
Imposto sobre Rendimento do Período	0,00		0,00	
<b>Resultados Líquido do Exercício</b>	<b>16.449,84</b>		<b>6.508,52</b>	

**RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE**

Gastos Unitários	2019	%	2018	%
<b>Utentes em Frequência Média Mensal</b>	<b>33</b>		<b>28</b>	
Gasto Mensal Bruto por Utente	443,05		491,93	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	419,43		468,70	
<b>Repartição do Custo (Gasto):</b>	<b>443,05</b>	<b>100%</b>	<b>491,93</b>	<b>97%</b>
CMVMC (alimentação)	76,17	17%	81,39	17%
Fornecimento e serviços externos	111,86	25%	104,25	21%
Gastos com pessoal	222,47	50%	270,55	55%
Gastos com amortizações	23,62	5%	23,23	5%
Outros gastos e perdas	1,57	0%	4,21	1%
Juros e gastos similares suportados	7,35	2%	8,31	2%
<b>Repartição da Receita (Ganho):</b>	<b>484,59</b>	<b>100%</b>	<b>511,30</b>	<b>100%</b>
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	195,89	40%	199,29	39%
Subsídios e doações	277,68	57%	271,82	53%
Outros rendimentos e ganhos	11,02	2%	40,19	8%
Juros e rendimentos similares suportados	0,00	0%	0,00	0%
<b>Resultado Mensal Líquido:</b>	<b>41,54</b>		<b>19,37</b>	



## **ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

### **1. NOTA INTRODUTÓRIA**

O Solar do Povo do Juncal é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sediada na Rua dos Olivais na vila do Juncal. Foi fundada em 21 de Setembro de 1977 e está reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública. Tem como objeto a prestação de atividades de apoio à terceira idade às pessoas do concelho de Porto de Mós. Atualmente presta esses serviços através das três Respostas Sociais de que é detentora, nomeadamente “ERPI-Estrutura Residencial para Idosos”, “Centro de dia” e “Apoio domiciliário”.

### **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que veio aprovar o regime de normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) que faz parte integrante do SNC (Sistema de Normalização Contabilística).

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação deste relatório está de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo NCRF-ESNL (Aviso 6726-B/2011 de 14 de Março).

### **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

#### **3.1 – Bases de Apresentação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do Solar do Povo do Juncal, mantidos de acordo com a NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

#### **3.2 – Regime do Acréscimo ou da Periodização Económica**

As receitas e despesas são registadas de acordo com este regime (anteriormente conhecido como princípio da especialização de exercícios), pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre as receitas e despesas geradas e os correspondentes montantes faturados são registadas nas rubricas de diferimentos.

### **4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS / INVESTIMENTOS FINANCEIROS**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até à data de transição para o NCRF-ESNL encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.



Os ativos fixos tangíveis adquiridos após essa data são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo da compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis à instalação do ativo até este ficar a operar nas condições pretendidas.

As depreciações são calculadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de útil estimada:

Designação	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	6 a 12
Equipamento de transporte	5 a 10
Equipamento administrativo	5 a 10
Outras imobilizações corpóreas	5 a 10

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição sendo utilizado o método da linha reta, a partir da data em que o ativo se encontra disponível para utilização.

No final dos exercícios de 2018 e 2017, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, ativos financeiros e ativos não correntes, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Descrição	31-12-2018		31-12-2019				Ativo líquido
	Ativo bruto	Depreciações Imparidades	Aquisições	Regulariz.	Depreciações do exercício	Alienações e abates	
Investimentos Financeiros							
Participações de capital	499	-	-	-	-	-	499
Fundo compensação de trabalho	1.603	-	2.986	-	-	(607)	3.982
Bens do Património HAC	-	-	-	-	-	-	-
Ativos Fixos Tangíveis							
Terrenos e Recursos Naturais	98.574	-	-	-	-	(748)	97.826
Edifícios e Out. Construções	1.741.259	(367.982)	2.119	-	(42.730)	-	1.332.666
Equipamento Básico	248.493	(214.200)	5.734	-	(12.942)	-	27.085
Equipamento Transporte	111.461	(94.725)	-	-	(8.055)	-	8.680
Equipamento Administrativo	37.097	(23.653)	453	-	(2.347)	-	11.549
Out. Ativos Fixos Tangíveis	35.166	(20.802)	-	-	(2.451)	-	11.914
Ativos Fixos Tangíveis Curso	-	-	-	-	-	-	-
Adiant.p/conta Investimentos	-	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos							
Ativos n correntes detidos venda	538	-	-	-	-	-	538
	<u>2.274.690</u>	<u>-721.362</u>	<u>11.291</u>	<u>0</u>	<u>-68.525</u>	<u>-1.355</u>	<u>1.494.740</u>

Durante o exercício de 2019 as aquisições ocorridas na rubrica dos Ativos Fixos Tangíveis foram:

- Uma cobertura no parque de estacionamento, um elevador para mover os utentes, uma máquina de lavar roupa, dois monitores e um computador.

Nas alienações consta a restituição nos fundos de compensação do trabalho e a venda de um terreno rústico.



## 5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo, deduzidos de amortizações e perdas por imparidade acumulada. As amortizações são reconhecidas durante a vida útil. A vida útil definida é de três anos.

Em 31 de Dezembro de 2019 e no final de 2018, o movimento ocorrido nos Ativos Intangíveis, bem como as respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

Descrição	31-12-2018		31-12-2019				
	Ativo bruto	Depreciações Imparidades	Aquisições	Regulariz.	Depreciações do exercício	Alienações e abates	Ativo líquido
Bens do Domínio Público	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	12.370	12.370	-	-	-	-	-
Outros Activos Intangíveis	-	-	-	-	-	-	-
	<u>12.370</u>	<u>12.370</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

## 6. INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários à sua venda.

No final dos exercícios de 2019 e 2018, o custo da mercadoria vendida e das matérias consumidas detalhavam-se conforme se segue:

	Matérias Primas 31-12-2019	Mercadorias 31-12-2019	Matérias Primas 31-12-2018	Mercadorias 31-12-2018
Inventários no começo do período	1.053	547	2.518	543
Compras	100.706	16.765	90.196	13.240
Reclassificações e regularizações	-	-	-	-
Inventários no fim do período	1.144	650	1.053	547
<b>Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>100.615</b>	<b>16.661</b>	<b>91.660</b>	<b>13.236</b>

## 7. CLIENTES

As dívidas de clientes encontram-se registadas pelo seu valor nominal de deduzido de eventuais perdas por imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável.

Em 31 de Dezembro de 2018 e final de 2017, a rubrica “clientes” apresentava a seguinte composição:

	31-12-2019		31-12-2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Diversos Utentes	7.231	-	5.184	-
Adiantamento de Utentes	-	1.337	-	1.153
<b>Total Dívidas de Clientes</b>	<b>7.231</b>	<b>1.337</b>	<b>5.184</b>	<b>1.153</b>



## 8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta rubrica em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, era composta pelos seguintes valores:

	31-12-2019		31-12-2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
IVA - A recuperar / reembolsos pedidos	2.367		2.731	
IRS - Retenção na fonte de trabalho dependente		1.376		1.626
IRS - Retenção na fonte de trabalho independente		348		1.564
Contribuições para a segurança social		11.686		10.008
Fundo compensação salarial		100		-
<b>Total da rubrica Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>2.367</b>	<b>13.510</b>	<b>2.731</b>	<b>13.197</b>

Uma vez que a Instituição não tem rendimentos fora do seu objeto social, esta não está sujeita a imposto sobre o rendimento (IRC).

## 9. DIFERIMENTOS (Gastos a reconhecer)

Nesta rubrica encontram-se os valores já liquidados, mas cujos gastos só são reconhecidos no exercício seguinte. Também considerámos aqui neste quadro o valor registado em “Outras Contas a Receber”. Ambos os valores se encontram justificados da seguinte forma:

	31-12-2019	31-12-2018
Outras contas a receber	100	-
Seguros	3.943	1.174
<b>Total de gastos a reconhecer</b>	<b>4.043</b>	<b>1.174</b>

O primeiro valor respeita a um adiantamento a um funcionário. O segundo representa seguros liquidados no final de 2019, mas cujo período de cobertura dos mesmos respeita ao ano seguinte. Estes seguros respeitam a três viaturas, acidentes pessoais e do edifício.

## 10. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

No final dos exercícios de 2019 e 2018 esta rubrica era constituída da seguinte forma:

	31-12-2019	31-12-2018
Numerário	373	-
Depósitos Bancários	88.451	58.594
Aplicações de Tesouraria	-	-
<b>Total do caixa e equivalentes</b>	<b>88.823</b>	<b>58.594</b>



## 11. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os movimentos ocorridos nas rubricas dos Fundos Patrimoniais durante o exercício de 2019 encontram-se discriminados da seguinte forma:

	Saldo em 31-12-2018	Movimentos Exercício Débito	Movimentos Exercício Crédito	Saldo em 31-12-2019
Fundos	249.646	-	-	249.646
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	721.056	47.309	-	768.365
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações de fundos patrimoni	198.248	(8.324)	1.500	191.423,72
Resultado Líquido do Exercício	47.309	(47.309)	11.689	11.688,80
	<b>1.216.259</b>	<b>(8.324)</b>	<b>13.189</b>	<b>1.221.124</b>

As “Outras variações de fundos patrimoniais”, contemplam os subsídios ao investimento com rendimento diferido. A composição e a variação desta rubrica pode ser consultada no ponto 16.

## 12. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incursos em cada período.

No final dos exercícios de 2019 e 2018 esta rubrica detalhava-se da seguinte forma:

	31-12-2019	31-12-2018
Empréstimos Bancários - CCAM	36.375	56.738
Empréstimos Bancários - EuroBIC	218.810	241.967
<b>Total de Financiamentos Obtidos</b>	<b>255.185</b>	<b>298.704</b>

A primeira linha respeita a um empréstimo de longo prazo na instituição CCAM de Porto de Mós, contraído no final de 2017 no valor de 50.000€ para fazer face a reforço de tesouraria, onde está por liquidar 36.375 euros. Os empréstimos bancários EuroBIC, englobam dois financiamentos de longo prazo. O primeiro no valor inicial de 200.000€ contraído em 2015 com vencimento em Janeiro de 2030, em que está por liquidar 146.407€ e um segundo contraído em 2016 no valor de 100.000€ com vencimento em Janeiro de 2028, com um valor em dívida actual de 72.402€, ambos com o propósito de financiarem a obra de ampliação do ERPI.

## 13. DIVIDAS A FORNECEDORES

Esta rubrica era constituída pelos seguintes saldos em dívida em 31 de Dezembro de 2019:



	Saldo em <b>31-12-2019</b>
PADARIA DO JUNCAL	860
HENRIQUE RODRIGUES SERRA, LTDA	1.530
CENTROQUÍMICA LDA	1.975
EDP - DISTRIBUIÇÃO-ENERGIA,S.A.	2.254
JOÃO COELHO DE SOUSA & FILHOS LDA	69
MEO SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES, S.A	25
ACÁCIO COELHO, LDA	349
LACTIFOZ, S.A.	183
GALP ENERGIA, S.A.	810
PEDRO MIGUEL FRAZÃO COSTA	55
LITOGRAFIS ARTES GRÁFICAS, LDA	677
MUNICIPIO PORTO DE MÓS	632
PNEUS 32	8
FILTROBAÇA, LDA	25
NESTLÉ - COSTA & PIMPÃO, LDA	536
CUSTÓDIO & FILHOS, LDA	70
MT CONTA LDA	369
DIÁRIO DE LEIRIA	75
RECHEIO	2.435
MARIA COELHO MATIAS	86
CORDEIRO E COMPANHIA	1.768
KITSEC	278
Q4U CONSULTING UNIPessoal, LDA	554
JOAQUIM FERNANDO GOMES, LDA	97
MEIGAL ALIMENTAÇÃO, LDA	746
ORTOJUNCAL UNIPessoal, LDA	1.944
NUTRIALIZ LDA	1.136
SOSI COMBUSTIVEIS LDA	635
COMPRA DIRETA LDA	175
MANUEL CARLOS PRAGOSA MATOS	836
VODAFONE. S.A.	204
GENKE RENTING S.A.	194
ALMAS INDUSTRIES, S.A.	88
PROTECSEGUR, LDA	246
MCS - SAÚDE & FORMAÇÃO, LDA	248
LEIRIFOTEC - EQUIPA ESCRITORIOS E CO	596
<b>Total Dívidas a Fornecedores</b>	<b>22.762</b>

Os valores de fornecedores que se encontram em dívida, por norma refletem faturas de Dezembro que são liquidadas a 30 dias, ou seja, durante o mês e Janeiro de 2020.

#### 14. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Esta rubrica "Outros Credores" (onde vamos incluir os diferimentos do passivo) apresentava o seguinte valor no final dos exercícios de 2019 e 2018:

	Saldo em <b>31-12-2019</b>	Saldo em <b>31-12-2018</b>
Remunerações a liquidar	78.892	66.065
Isabel Maria Virgílio Ribeiro	1.100	1.100
Gastos com pessoal	88	-
Outros acréscimos de gastos	5.000	-
<b>Total</b>	<b>85.080</b>	<b>67.165</b>

A rubrica das "Remunerações a liquidar", respeita a férias, subsídios de férias e respetivos encargos em que o custo é considerado neste exercício, mas que só serão liquidados no exercício seguinte. A senhora Isabel Maria Virgílio Ribeiro pagou ao Solar este valor por conta de um contrato-promessa de compra e venda de uma parte de um artigo rústico, e que se encontra aqui registado a aguardar escritura definitiva de venda. Encontra-se por liquidar um pequeno valor a uma ex-funcionária que abandonou o seu trabalho sem qualquer aviso a Instituição. Nos acréscimos de gastos está registado um valor que aguarda documento por serviços prestados à Instituição em 2019.



## 15. RÉDITO

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação venham para a empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

Em 31 de Dezembro de 2019 e no final de 2018 esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31-12-2019	31-12-2018
Vendas	12.975	13.614
Prestação de serviços	563.673	596.595
<b>Total do rédito</b>	<b>576.649</b>	<b>610.209</b>

A rubrica “Vendas” respeita essencialmente a fraldas, cuecas e pensos de incontinência faturados aos utentes pelo valor de aquisição.

## 16. SUBSÍDIOS

Os subsídios do Estado relacionados com ativos, incluindo os não monetários são reconhecidos no balanço como componente dos Fundos Patrimoniais, e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos, na proporção das amortizações efetuadas em cada período. Os subsídios à exploração são reconhecidos em resultados do exercício.

Em 31 de Dezembro de 2019 e no final do exercício de 2018 esta rubrica apresenta-se da seguinte forma:

	31-12-2019	31-12-2018
Subsídios à exploração		
ISS, IP Centro Distrital	365.859	267.344
Autarquias	3.500	-
IEFP	14.605	13.663
Outros subsídios	-	-
<b>Total dos Subsídios</b>	<b>383.964</b>	<b>281.007</b>

O subsídio no valor de 3.500€ foi atribuído pelo Município de Porto de Mós para transformar um espaço numa casa mortuária. Em termos de subsídios ao investimento com rendimento diferido, a posição no final do exercício de 2019 é a que se segue:



Ano Inicial	Ano Final	Descrição	Subsídio	Taxa	Imp.Exercício	Imp.Acumul.	Valor Líquido
2009	2058	59301 - Município Porto Mós- Obra Erpi (2008/2009)	32.500	2,00%	650	7.150	25.350
2009	2058	59302 - Junta Freguesia do Juncal - Obra Lar	2.500	2,00%	50	550	1.950
2009	2058	59303 - Projecto MASES (Construção Cozinha)	24.168	2,00%	483	5.323	18.845
2014	2019	59306 - Proder PA 117/12 (Equipamento Diverso)	12.389	16,67%	2.065	12.389	0
2015	2063	59307 - Município Porto Mós (Parque Estacionamen	10.000	2,00%	200	1.000	9.000
2015	2064	59308 - Proder 174/2013 (Obra Erpi) (*)	30.265	2,00%	605	3.027	27.239
2015	2064	59309 - Proder 174/2013 (Obra Erpi 2º)	103.341	2,00%	2.067	10.334	93.007
2015	2064	59310 - Município Porto de Mós (Obra Erpi)	5.000	2,00%	100	500	4.500
2016	2019	59311 - Município Porto de Mós (Viatura RH)	5.000	25,00%	1.250	5.000	0
2016	2064	59312 - Município Porto de Mós (Obra Erpi)	10.000	2,04%	204	816	9.184
2017	2022	59313 - Município Porto de Mós (Viatura QT)	2.500	20,00%	500	1.500	1.000
2019	2029	59314 - Município Porto de Mós (Cobertura parque)	1.500	10,00%	150	150	1.350
					<b>8.324</b>	<b>47.739</b>	<b>191.424</b>

Foi recebido neste ano de 2019 um apoio do Município de Porto de Mós no valor de 1.500 euros para a implementação da cobertura no parque de estacionamento.

## 17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de fornecimentos e serviços externos apresentava os seguintes saldos à data de 31 de Dezembro de 2018 e final de 2017:

Designação	31-12-2019	31-12-2018
Trabalhos Especializados	7.526	7.042
Publicidade e Propaganda	849	175
Vigilância e Segurança	239	664
Honorários	20.374	20.067
Conservação e Reparação	26.755	23.670
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	27.842	21.946
Livros e Documentação Técnica	-	-
Material de Escritório	2.466	1.735
Artigos para Oferta	2.208	2.788
Eletricidade	25.005	26.887
Combustíveis	26.924	27.414
Água	3.503	3.391
Outros (energia e fluidos)	-	-
Deslocações e Estadas	559	336
Transportes de Mercadorias	-	-
Rendas e Alugueres	2.334	1.945
Comunicação	2.914	3.409
Seguros	4.780	4.741
Contencioso e Notariado	508	494
Limpeza, Higiene e Conforto	25.715	22.127
Outros Serviços	2.058	4.051
<b>Total dos Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>182.559</b>	<b>172.881</b>

## 18. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O quadro de pessoal encontra-se caracterizado da seguinte forma:



Descrição	2019	
	Nº médio pessoas	Nº horas trabalhadas
<b>Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:</b>		
Pessoas remuneradas	44	84.009
Pessoas não remuneradas	-	-
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:</b>		
Pessoas a tempo completo:		
Das quais remuneradas	44	84.009
Pessoas a tempo parcial:		
Das quais remuneradas	-	-
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:</b>		
Homens	1	1920
Mulheres	43	82.089
<b>Pessoas ao serviço da empresa, das quais:</b>		
Pessoas afectas à investigação e desenvolvimento	-	-
<b>Prestadores de serviços</b>	4	-
<b>Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário</b>	-	-

O Quadro de funcionários em média é constituído por diversos profissionais nomeadamente um quadro médio superior (a diretora técnica), uma animadora, uma enfermeira, uma escriturária, uma encarregada de serviços gerais, uma assistente social, dezasseis profissionais indiferenciados (auxiliares de serviços gerais) e vinte e dois profissionais qualificados que trabalharam essencialmente no âmbito da ação direta, na cozinha e na lavandaria.

A título de informação adicional, embora não fazendo parte do quadro de funcionários, o Solar do Povo do Juncal tem um médico, uma enfermeira e uma técnica de segurança alimentar em prestação de serviços e uma empresa que presta assistência contabilística e fiscal.

O Conselho Diretivo é composto por cinco membros que não auferem qualquer remuneração.

### Gastos com Pessoal por Funções

	Remunerações / Gastos 2019				Remunerações / Gastos 2018			
	Fixas	Variáveis	S.Social	O.Custos	Fixas	Variáveis	S.Social	O.Custos
Quadros Médios/Superiores	19.959	1.044	4.451	213	18.834	714	4.200	369
Profissionais Qualificados	235.931	18.628	52.569	5.200	244.283	18.368	54.397	4.785
Profissionais Indiferenciados	187.737	14.974	41.778	2.899	142.161	10.311	31.699	2.740
<b>Total</b>	<b>443.628</b>	<b>34.646</b>	<b>98.798</b>	<b>8.312</b>	<b>405.277</b>	<b>29.393</b>	<b>90.296</b>	<b>7.894</b>
		<b>585.383</b>				<b>532.860</b>		

Os gastos fixos incluem salários base, diuturnidades e subsídios (exceto alimentação). Os gastos variáveis respeitam apenas a subsídios de alimentação. Os outros gastos abrangem seguros de acidentes de trabalho dos funcionários, apoio médico, e vestuário de limpeza. Em 2019 a estimativa para férias, subsídio de férias e respetivos encargos, que estava subavaliada, foi reforçada em 12.827 euros.



## 19. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A composição da rubrica “Outros rendimentos e ganhos” em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 apresentava os seguintes valores:

	31-12-2019	31-12-2018
Rendimentos suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos	19	82
Rendimentos em activos financeiros	26	-
Alienações Ativos não correntes p/ venda	-	20.820
Alienações Ativos Fixos Tangíveis	752	-
Outros Rendimentos		
Correcções relativas exercícios anteriores	1.160	11.718
Imputação de subsídios para investimentos	8.324	14.488
Outros não especificados	5.766	8.801
<b>Total dos outros rendimentos e ganhos</b>	<b>16.047</b>	<b>55.909</b>

As alienações de “Ativos Fixos Tangíveis” respeitam à venda de um artigo rústico no “Algar”. As “Correções de exercícios anteriores” dizem respeito a um cheque pré-datado depositado em 2019 mas referente a um proveito com a venda de um rústico ocorrida em 2018. Os valores considerados em “Outros não especificados” dizem respeito essencialmente a quotizações, um reembolso da despesa de um funeral, cedências de refeições e oxigénio.

## 20. OUTROS GASTOS E PERDAS

Os “Outros gastos e perdas” reconhecidos no decurso dos exercícios de 2019 e 2018 são detalhados da seguinte forma:

	31-12-2019	31-12-2018
Impostos	796	1.352
Dívidas incobráveis	-	2.300
Outros		
Correções exercícios anteriores	190	-
Donativos	-	-
Quotizações	213	193
Outros não especificados	778	1.196
<b>Total de outros gastos e perdas</b>	<b>1.977,02</b>	<b>5.041</b>

A rubrica de “Impostos” engloba essencialmente IMI, imposto de selo e taxas. A rubrica “Outros não especificados” respeita a quotizações e despesas bancárias não relacionadas com financiamento bancário.

## 21. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Os “Juros e gastos similares suportados” no final dos exercícios de 2018 e 2017 estão detalhados da seguinte forma:

	31-12-2019	31-12-2018
Juros suportados	9.252	9.957
Outros gastos e perdas de financiamento		
<b>Total de juros e gastos similares</b>	<b>9.252</b>	<b>9.957</b>

Estão aqui representados os juros suportados pelo Solar do povo do Juncal com o passivo bancário contraído junto das instituições financeiras, CCAM de Porto de Mós e EuroBIC.



**PROPOSTA  
DO CONSELHO DIRETIVO  
PARA APLICAÇÃO DO  
RESULTADO LÍQUIDO  
DO EXERCÍCIO DE 2019**



## **PROPOSTA DO CONSELHO DIRETIVO PARA A APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2019**

O Conselho Diretivo do Solar do Povo do Juncal, vem propor à digníssima Assembleia Geral da Liga de Amigos a seguinte aplicação do Resultado Líquido positivo no valor de 11.688,80€ (onze mil, seiscentos e oitenta e oito euros e oitenta cêntimos):

-Transferência para Resultados Transitados = 11.688,80€

Juncal, 09 de Março de 2020

### **O Conselho Diretivo**

João Manuel Rodrigues Coelho  
Joaquim Santiago Virgílio Alves  
Joaquim Salazar Silva Marinho  
Ana Margarida Silva Fialho Costa



**PARECER  
DO  
CONSELHO FISCAL**



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do artigo 25º dos Estatutos e no desempenho da nossa missão, analisámos o **Relatório de Atividades e as Contas do Exercício de 2019 e a respetiva Proposta de Distribuição do Resultado Líquido**, apresentado pelo Conselho Diretivo da Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal.

O exercício de 2019 caracterizou-se por uma performance económica mais positiva que o orçamentado, observando-se também o encerramento do ano com uma estrutura patrimonial e financeira adequada e em linha com o orçamento para 2019.

Melhor performance económica porque se registou um Resultado Líquido positivo de € 11.688,80, quando se previa um prejuízo de € 9.248,09 €. Esta variação resultou essencialmente do aumento de 36.6% dos Subsídios e Doações, consequência do maior número de utentes participados pela Segurança Social.

O alcance deste ponto de equilíbrio na conta de exploração é especialmente importante se tivermos em consideração que no exercício de 2019 a rubrica Outros Rendimentos e Ganhos, caracterizada por englobar rendimentos extraordinários, foi de valor pouco relevante (€ 16.047,37). Ou seja, a Fundação alcançou o equilíbrio da sua exploração dependendo muito pouco de rendimentos incertos, o que confere maior estabilidade à sua gestão.

Em termos patrimoniais, destacamos a rigorosa observância do orçamentado no que respeita a Empréstimos Obtidos, com uma diferença de apenas € 34.61. Esta rubrica registou uma redução de € 43.519,22 (-14.6%), fixando-se, em 31/12/2019, em € 255.184,86. Adicionalmente, a Fundação tinha em Depósitos Bancários € 88.823,24, quando se previa no orçamento que este valor fosse de apenas € 32.257,06.

Realçamos ainda o facto dos saldos de Clientes e Fornecedores estarem em linha quer com o orçamentado, quer com o observado no exercício de 2018, o que, em nossa opinião, sinaliza uma tesouraria equilibrada e uma adequada gestão da mesma.

Os Capitais Próprios da Fundação, refletidos num Grau de Autonomia Financeira de 74.9%, mantêm-se num patamar adequado e conferem à Instituição a solidez financeira necessária para fazer face a imprevistos na sua gestão.

Tendo em consideração o exposto, e no seguimento da apreciação dos documentos que integram o Relatório de Atividades e as Contas do Exercício de 2019, bem como a Proposta de Distribuição do Resultado Líquido positivo, o Conselho Fiscal é de parecer favorável, uma vez que foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares em vigor e a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras.

Juncal, 20 de Março de 2020

O CONSELHO FISCAL

João Luís Gomes de Sousa  
Pedro Miguel Raimundo Vieira  
Manuel Chavinha da Costa



**PARECER  
DO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**



## PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nos termos do artigo décimo oitavo, primeira alínea b dos Estatutos e no desempenho da nossa missão, analisámos o **Relatório de Atividades e as Contas do Exercício de 2019 e a respetiva Proposta de Distribuição do Resultado Líquido**, apresentado pelo Conselho Diretivo da Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal, tendo em consideração o Parecer do Conselho Fiscal.

No seguimento da apreciação dos documentos que integram o Relatório de Atividades e as Contas do Exercício de 2019, bem como a Proposta de Distribuição do Resultado Líquido positivo e o Parecer favorável do Conselho Fiscal, deliberamos a sua aprovação por unanimidade.

Juncal, 27 de Maio de 2020

### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Alexandre Gomes Ferreira  
Vânia Sofia Agostinho Silva  
Bruno Manuel Santiago Ascenso